



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

SETEMBRO/2018

Nº319

Semeadura

Sua generosidade chamará a bondade
alheia em seu socorro.

Sua simplicidade solucionará problemas para muita gente.

Sua complexidade provocará muita
dissimulação no próximo.

Sua indiferença fará manifesta frieza nos outros.

Seu desejo sincero de paz garantirá
tranquilidade no caminho.

Seu propósito de guerrear dará frutos de inquietação.

Sua franqueza contundente receberá frases rudes.

Sua distinção edificará maneiras corretas
naqueles que o seguem.

Sua espiritualidade superior incentivará sublimes
construções espirituais.

Diariamente, semeamos e colhemos.
A vida é também um solo que recebe
e produz eternamente.

XAVIER, Francisco Cândido. Agenda Cristã. Pelo Espírito André Luiz. FEB.

No nosso aniversário,
convidamos você a estar conosco,
semeando a paz!



42 ANOS

Construindo o futuro:
“Nosso convite é semear
a paz”.

Página 3

O Colégio Espírita
Professor Rubens Costa
Romanelli em minha
vida.

Página 4

Coluna Mediunidade:
“Mas como pode um
Espírito produzir o
movimento de um
corpo sólido?”.

Página 5

Aprendendo com André
Luiz: “façamos o bem
sem olhar a quem”.

Página 7

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG, todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
16/09/18

Editorial

Amem uns aos outros

Em setembro a Fraternidade Espírita Irmão Glacus completa 42 anos de existência no plano físico.

Em comemoração a tantas realizações ao longo destes anos, transcrevemos aqui um pequeno trecho da mensagem do nosso querido Mentor Glacus, proferida na reunião de convívio espiritual de setembro de 2013*:

"(...)São muitas formiguinhas trabalhando e se preparando para transformarem esta casa em um belo jardim, que exala o perfume da transformação moral e da evolução do homem na Terra e no Plano Maior.

Todos trabalham dentro da sua capacidade e da sua possibilidade. Cada um com sua limitação, mas trabalhando com um enorme amor por esta Casa. Trabalham com alegria no coração.

Não exigimos nada dos irmãos e amigos. Apenas pedimos humildemente: amem uns aos outros, como o Mestre nos ama!

Todos vocês são meus irmãos queridos! Nunca esqueceremos nenhum dos irmãos que aqui deixaram e deixam o seu carinho e o seu trabalho, muitas vezes com os corações em chagas, tamanhas as dificuldades enfrentadas por aqui estarem, fazendo parte dessa grande família espiritual. (...)"

Estas palavras, nimbadadas de amor e luz, dizem mais do que poderíamos querer neste momento tão especial para todos nós, frequentadores e tarefeiros desta casa de amor, trabalho e compromisso com o ser humano.

Continuemos juntos com evangelho no coração e muita ação nas mãos por toda a eternidade!

Raquel Freitas

(*A mensagem espiritual pode ser conferida na íntegra no site da FEIG – www.feig.org.br.)

Seja um tarefeiro de Visita Fraternal. Procure o Departamento de Tarefeiros, conheça os pré-requisitos e candidate-se à tarefa.

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Construindo o Futuro

Aniversário de 42 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Queridos e dedicados irmãos, Célere passam os dias, deixando sonhos e projetos em fase embrionária, a requerer de nós ações firmes e ágeis, para edificação de nossos objetivos.

Mais um aniversário de nossa Fraternidade, completando neste mês de Setembro, 42 anos de existência.

Não iremos fazer uma linha do tempo, apenas nos reportar à nossa mensagem do ano passado, com a finalidade de estabelecer uma relação com o que estamos fazendo hoje.

Naquela ocasião, falamos dos 3 Pilares que formariam a base de sustentação da nossa gestão.

Apenas lembrando, são os seguintes:

- Segurança Jurídica – Conformidade com as leis e regulamentações que regem o nosso setor de atuação, e ainda, a segurança para aqueles que fazem parte de nossa Casa, atuando como voluntários.

- Governança Corporativa – Sistema pelo qual empresas, organizações e instituições são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo o relacionamento entre Sócios, Conselho, Diretoria, Órgãos de fiscalização e controle, demais partes interessadas.

- Conformidade com a Doutrina – Zelo no desenvolvimento das nossas atividades, garantindo o alinhamento com a Doutrina dos Espíritos ou Espiritismo.

Bom registrar que neste ano que passou, avançamos em nossos objetivos, criando os Comitês listados a seguir, com proposições intrínsecas, e que já estão atuando.

- Comitê de Auditoria.
- Comitê de Gerenciamento de riscos.
- Comitê Estratégico.
- Comitê de Governança Corporativa.
- Comitê de Novas Atividades.
- Comitê de Análise de RI's – Regimentos Internos.

Certo que ainda muito temos a realizar, estamos confiantes e fortalecidos.

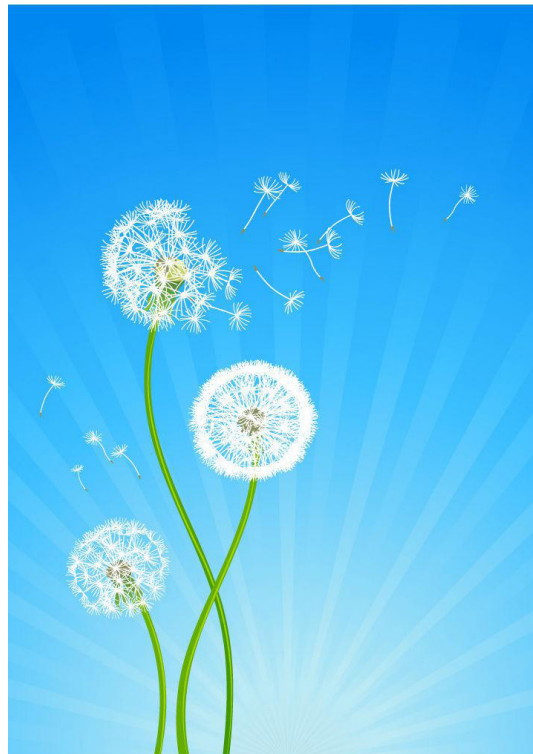
Finalmente, um breve comentário sobre o tema escolhido para reflexão este ano: "semeando a paz."

Vivemos, e é fato, um período de violência e tensões. No Brasil e no mundo.

Existe uma polarização, ao mesmo tempo em que falta uma liderança conciliadora, capaz de promover a convivência harmoniosa, pacífica, com respeito às diferenças no ser e no pensar.

Não nos referimos aqui, apenas aos aspectos políticos, mas também ideológicos, religiosos, e muitas vezes, dentro do mesmo ambiente de pensamento, da mesma crença.

Nosso convite é para semear a paz!



Em nossos lares, bairros, cidades, estados, país, e, por consequência, no mundo.

Conectados como estamos, através das mídias, optemos pela pacificação, pela harmonia, pela temperança, pela compreensão.

Também aqui, na nossa Casa, semeamos a paz!

As disputas por espaço, importância, as críticas, muitas vezes públicas e exacerbadas, conturbam o ambiente, promovem a discórdia, construindo barreiras à construção do eterno bem.

Avançemos, pois, queridos irmãos, **semeando a paz!**

Sebastião Costa Filho




SETEMBRO AMARELO

VALORIZE a Vida

Suicídio é ilusão

PROCURE AJUDA

Setembro amarelo
Federação Espírita Brasileira
a favor da vida



FEIG Oficial | (51) 3411-9299 | www.feig.org.br



Visita Monitorada na FEIG



A FEIG oferece um programa de visita monitorada a todos que desejam conhecer melhor a sua estrutura física e atividades desenvolvidas na casa.

Atendemos, inclusive, alunos de faculdades e colégios para pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Se você deseja conhecer a FEIG por meio de uma visita monitorada, entre em contato conosco pelo e-mail comunicacao@feig.org.br

As visitas só acontecem mediante agendamento prévio.

Mais informações, ligue (31) 3411-9299.



DIAS E HORÁRIOS DAS VISITAS

- ▶ 2º sábado do mês, pela manhã;
- ▶ 2ª quinta-feira do mês, à noite;
- ▶ 3ª terça-feira do mês, à noite.

Mais que ensino, acolhimento

25
anos

Colégio Espírita Professor
Rubens Costa Romanelli

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



A Fraternidade Espírita Irmão Glacus iniciou suas atividades em Setembro de 1976 e em Dezembro de 1984 recebeu de doação, o terreno no bairro Kennedy em Contagem, onde em 23 de Maio de 1990 a Fundação Espírita Irmão Glacus iniciava suas atividades, e podemos dizer, nascia com vocação para a Educação.

Em Fevereiro de 1993 iniciaram as atividades do CEI – Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso e do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.

Completamos portanto, 25 anos de bons serviços prestados à Comunidade do entorno.



São muitas histórias e realizações, frutos de muito esforço e trabalho.

Diversas foram as crianças, que ao longo destes anos, ingressaram no CEI e saíram com o Ensino Médio completo no Colégio.

Fica o nosso agradecimento a todos aqueles que ajudaram a construir esta história, funcionários e voluntários.

Dentre os vários relatos que poderia fazer, escolhi um, da última formatura, em Dezembro de 2017.

Como sempre acontece, um dos formandos foi escolhido para falar em nome da turma.

Ele já entrou emocionado, e disse mais ou menos assim: “Quando entro naquele portão, estou entrando na minha casa, quando encontro meus colegas, estou encontrando meus irmãos, quando vejo meus professores, estou vendo a minha família, porque aqui é a minha Casa”.

A partir daí, já emocionado, ele não conseguia mais falar, e pelo mesmo motivo, eu também não consegui ouvi-lo.

Terminada a cerimônia, retornei feliz, recompensado, foi algo que eu não esperava ouvir.

Cheio de energia, estava mais uma vez convencido de que todo esforço é válido para prosseguir trabalhando na “Formação de homens de bem”.

Não desistiremos de nossos jovens e crianças, e sob a égide de Jesus, encontraremos sempre recursos para prosseguir.

Muita paz!

Sebastião Costa Filho

O Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli em minha vida

Fui matriculada no Colégio no ano de 1996, para cursar o 1º ano do ensino médio. Nessa época, se bem me lembro, eram oferecidos cursos técnicos em Contabilidade e Administração de empresas. Meus pais acreditavam que me matriculando nessa escola eu poderia ingressar com maior facilidade no mercado de trabalho, considerando que ela era conceituada como uma das melhores da nossa região.

Sou filha de um caminhoneiro, infelizmente falecido no ano de 2011, e de uma doméstica. Venho de uma família humilde, residia em um bairro de periferia próximo ao colégio. Minha mãe foi quem mais se preocupou e acompanhou a minha vida escolar. Apesar de sua simplicidade e pouco estudo, ela tentava fazer da sua maneira o melhor que podia para me ajudar.

E foi assim que tudo começou. E devo confessar para vocês que não fui uma das melhores alunas do colégio, pelo menos no que se refere ao quesito comportamento. Verdade! Precisei ser moldada e para isso tive a ajuda da “temida” Deodata, diretora da escola. Ela era tida como rígida e enér-

gica, ela sabia o nome de todos os alunos, o meu então, vivia na boca dela. Suas correções e disciplina foram importantes em minha vida, talvez ela nunca tenha sabido disso, mas se estiver aqui agora entre vocês, ela saberá da minha gratidão por não ter desistido de mim e por ter me dado mais de uma chance, porque eu precisei. Apesar de momentos de indisciplina eu era uma aluna que me esforçava para atingir as metas, eu me preocupava com meus resultados, tinha vontade de vencer.

Cheguei a fazer estágios com a ajuda e apoio da escola e nessas empresas por onde passei tive a oportunidade de conhecer pessoas maravilhosas que me incentivaram e acreditaram no meu potencial, me motivaram à ir em busca dos meus sonhos. Meu comportamento melhorou, bem como minha autoestima.

Concluí o ensino médio em 1998 e acredito que foi uma fase muito boa da minha vida. Tenho um carinho fraterno com todos os amigos e colegas que fiz na escola, alguns tenho uma amizade firme até hoje, outros se foram com tempo e por caminhos

de vida diferenciados. Venci muitas barreiras internas e externas para ingressar a faculdade, mas tudo valeu a pena, cada momento que passei, pois me tornaram uma pessoa mais forte e capaz de valorizar cada conquista.

Meus pais tinham razão! A escola me ofereceu muito mais do que podíamos imaginar. Quero deixar aqui minha eterna gratidão a todo o corpo docente dessa conceituada instituição, continuem acreditando na Educação e motivando seus alunos na busca do saber e na busca dos seus sonhos. Eu sou o reflexo da minha educação.

Me chamo Tissiane Valéria dos Santos Ventura, tenho 38 anos, sou casada, tenho uma filha linda, chamada Laura. Sou Graduada em Psicologia, Especialista em Terapia Cognitiva Comportamental e em Neuropsicopedagogia. Atuo como Psicóloga Clínica.

“Nenhum obstáculo é tão grande se sua vontade de vencer for maior.”

Mediunidade

Mediunidade de efeitos físicos e cura espiritual

A mediunidade de efeitos físicos é definida por Kardec como uma mediunidade que se manifesta por efeitos sensíveis, tais como ruídos, movimentos e deslocamento de corpos sólidos. Um são espontâneas, isto é, independem da vontade de quem quer que seja; outras podem ser provocadas. O efeito mais simples, e um dos primeiros que foram observados, foi o movimento das mesas chamadas posteriormente de “mesas girantes”. De uma ou outra forma, para que o fenômeno se produza, é necessária a intervenção de um ou mais pessoas dotadas de especial aptidão denominadas médiuns de efeito físicos.

Mas como pode um Espírito produzir o movimento de um corpo sólido?

Essa foi exatamente a pergunta formulada por Kardec aos Espíritos que assim a responderam: *“Combinando uma parte do fluido universal com o fluido, próprio àquele efeito, que o médium emite”*^[1]. A análise da resposta nos permite compreender que médiuns de efeitos físicos são os médiuns que possuem facilidade de desprender o fluido animalizado o qual o fenômeno requer. Para distinguir a ação puramente magnética da mediunidade de cura, Kardec explica que todo médium curador é um emissor de fluido magnético, mas o que o torna médium é a sensibilidade para ser circundado por Espíritos que aumentarão a força magnética e a vontade de fazer o bem, dirigindo e modificando a propriedade do fluido, o que o tornará capaz de trazer alívio ao doente ou até a cura.

E por falar em ampliação da força magnética, vale a pena refletir o papel dos Centros Espíritos no tratamento dos enfermos. O estudo sistemático das obras básicas e do evan-

gelho, oferecido pelas casas espíritas bem orientadas, oferece recursos para que o trabalhador não apenas compreenda o mecanismo da mediunidade, como também imprima uma reforma moral capaz de lhe tornar apto à influência de Espíritos superiores. Quando Kardec perguntou se *“agiria com maior eficácia aquele que, tendo a força magnética, acreditasse na intervenção dos Espíritos?”*^[2], recebeu a surpreendente e inquietante resposta: *“Faria coisas que consideraríeis milagre”*.

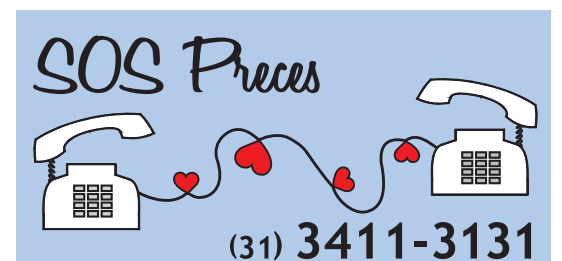
É, parece que o tão desejado “milagre” mora bem próximo de nós, aguardando estudo, desprendimento material e amor incondicional ao próximo. Todos os dias estamos correndo o bendito risco de presenciar o milagre em nossas cabines de passe, nas visitas aos enfermos, nas salas de evangelização, nas palestras e até mesmo no culto cristão no lar. Pelo menos, do que depende do médium de efeitos físicos. Por que do outro lado, do ponto de vista do doente, existe uma outra condição tão necessária quanto a assistência dos bons Espíritos e a doação do fluido do médium. Essa condição é a transformação dos sentimentos do enfermo por meio de uma revolução na estrutura mental geradora dos pensamentos capaz de estabelecer um propósito real de vivenciar os ensinamentos do Cristo. E para isso, é bom recordá-Lo nos aconselhando: *“A sua fé te curou. Vai e não peques mais”*^[3].

Vinicius Moura

[1] - KARDEC, A.O Livro dos Médiuns. 59ª ed. Brasília: FEB, 1944, p.93.

[2] KARDEC, A.O Livro dos Médiuns. 59ª ed. Brasília: FEB, 1944, p.218.

[3] João. 08:11.



Notícias da Fundação

Festa dos Avós

A integração familiar não se estende apenas a pais e filhos. A presença dos avós na criação das crianças e jovens assistidos pelo Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli é uma doce realidade.

Para homenagear essa forte ligação e oportunidade de rica interação entre os alunos do Ensino Fundamental I com a maturidade dos seus familiares mais idosos, o Colégio realizou a Festa dos Avós com apresentação de danças, teatro, poesia e, com muito afeto, convidaram a todos os presentes para saborear um delicioso chá.



Que despertas?

“De sorte que transportavam os enfermos para as ruas e os punham em leitos e em camilhas para que ao menos a sombra de Pedro, quando este passasse, cobrisse alguns deles.” – (Atos, 5:15.)

Ao comentar a passagem citada, o Espírito Emmanuel, por meio da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, na lição nº 172, do livro “Pão Nosso”, intitulada “Que despertas?”, nos convida a refletir no que estamos despertando no outro com a nossa presença.

O benfeitor espiritual Emmanuel nos afirma que “*todos nós, através dos pensamentos, das palavras e dos atos, criamos atmosfera particular, que nos identifica aos olhos alheios*”.

Quando o outro pensa em mim, o que será que lhe vem logo à mente?

Considerando nossos pensamentos, palavras, comportamentos e hábitos diários, como será que o outro nos vê? Quais seriam os sentimentos que eu tenho despertado naqueles que convivem comigo, seja no ambiente familiar, seja no local de trabalho, e até mesmo na casa espírita?

Segundo Emmanuel, o “*conquistador de glórias sanguinolentas espalha terror e ruínas por onde passa. O político astucioso semeia a desconfiança e a dúvida. O juiz parcial acorda o medo destrutivo. O revoltado espalha nuvens de veneno sutil. O maledicente injeta disposições malignas nos ouvintes, provocando o verbo desvairado. O caluniador estende fios de treva na senda que trilha. O preguiçoso adormece as energias daqueles que encontra, inoculando-lhes fluidos entorpecentes. O mentiroso deixa perturbação e insegurança, ao redor dos próprios passos. O galhofeiro, com a simples presença, inspira e encoraja histórias hilariantes*”.

O que semeamos e o que espalhamos diariamente em nossa vida e na vida do outro que convive conosco? Quais sentimentos eu tenho demonstrado no meu dia a dia? Otimismo? Paciência? Respeito? Compreensão? Afetividade? Tolerância? Gratidão?

Será que pelos nossos pensamentos, palavras e atitudes já somos identificados por aqueles que nos conhecem como seguidores e multiplicadores dos ensinamentos de Jesus?

Emmanuel esclarece que “*a sombra de Simão Pedro, que aceitara o Cristo e a Ele se consagrara, era disputada pelos sofrendores e doentes que encontravam nela esperança e alívio, reconforto e alegria*”.

É interessante identificar na passagem a palavra “sombra”, que muitas vezes pode nos

sugerir a ideia de escuridão, noite ou trevas, definições estas que, com toda certeza, não cabem na presente reflexão.

Podemos sim pensar no significado da palavra citada como projeção: a projeção do Apóstolo Pedro nas pessoas despertava esperança e alívio, reconforto e alegria. Pedro vivenciava verdadeiramente o Evangelho de Jesus e irradiava aos corações que dele se aproximavam vibrações de amor e compaixão, cuidado e entendimento.

Qual é a projeção da minha “sombra” no outro? Quantas pessoas tem buscado, na minha presença, uma palavra de alívio ou de consolo, um gesto de carinho, de compreensão, de cuidado? Conseguimos identificar nos outros estas necessidades? E se identificamos, nos esforçamos de alguma maneira, em oferecer aquilo que o outro precisa, sem críticas e julgamentos, segundo o que nos ensina o divino Mestre Jesus?

E Emmanuel nos recomenda, “*examina os assuntos e as atitudes que a tua presença desperta nos outros. Com atenção, descobrirás a qualidade de tua sombra e, se te encontras interessado em aquisição de valores iluminativos com Jesus, será fácil descobrires as próprias deficiências e corrigi-las*”.


Como é importante procurar nos examinarmos intimamente...examinar os nossos pensamentos, palavras e atos...e não nos esquecer da vigilância e oração tanto recomendada por Jesus, em seu Evangelho de amor e redenção.

Como nos diz o Espírito Santo Agostinho, na questão 919 a, de O Livro dos Espíritos, “*o conhecimento de si mesmo é, portanto, a chave do melhoramento individual. (...)*






Quando estiverdes indecisos sobre o valor de uma de vossas ações, perguntai-vos como a qualificaríeis se fosse feita por outra pessoa. Se a censurais nos outros, não poderás ser mais legítima em vós,...”

Pode ser que aquele que está do nosso lado nesse momento esteja precisando de uma palavra amiga e consoladora, de uma melhor atenção, de um cuidado com mais carinho e respeito, de um abraço reconfortante, de um sorriso otimista e não estejamos vendo.

Robert Gallas



Conheça as formas de doar para a FEIG:

-  Via boleto bancário
-  Débito em conta corrente
-  Cobrança automática via conta da CEMIG
-  Cartão de crédito/Moip via site da FEIG
-  Bens materiais (doação de roupas, móveis e objetos novos e usados)

abraça essa causa!

Telefone: 3411-8636
E-mail: socios@feig.org.br

Ciclos de Palestras 2018

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Módulo I

Deus e Jesus.....	1/set
Espírito e perispírito.....	15/set
Imortalidade e plano espiritual.....	22/set
Lei de causa e efeito e reencarnação.....	29/set
Evolução.....	03/set
Influência dos Espíritos em nossas vidas.....	10/set, 14/set

Ciclos de Palestras 2018

Evangelho

Módulo II

As três revelações (ESE-caps.1 e 6).....	17/set, 21/set
A lei de amor (ESE-caps. 11,12 e 17).....	24/set, 28/set

Ciclos de Palestras 2018

Passé

Módulo III

O passista.....	05/set
Fluidos, Perispírito e Centros Vitais.....	12/set
Aspectos mediúnicos do passé.....	19/set
Técnicas do passé e sua aplicação.....	26/set

Ciclos de Palestras 2018

Temático do Evangelho

Módulo V

Doenças do corpo e da alma.....	30/set
---------------------------------	--------

Ciclos de Palestras 2018

Expositor Espírita

Módulo VI

A apresentação em público.....	02/set
Prática e avaliação – turma 1.....	09/set
Prática e avaliação – turma 2.....	16/set

Ciclos de Palestras 2018

Obras literárias de André Luiz

Módulo X

Missionários da Luz.....	04/set
Obreiros da Vida Eterna.....	11/set
Agenda Cristã.....	18/set
Entre a Terra e o Céu.....	25/set

Ciclos de Palestras 2018

Evangelho com Emmanuel

Módulo XII

Estudo dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João). Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Visão e julgamento

Dentro do pavilhão onde se localizavam os Espíritos que dormiam, Aniceto convocou André Luiz ao trabalho: *“Você, André, examine detidamente essa irmã. Abstenha-se de todas as considerações do plano exterior. Observe-a com todas as possibilidades e percepções ao seu alcance.”*^[1] A pobre alma a sua frente se chamava Ana e, ao perscrutar-lhe a casa mental, descobriu que ela foi a autora de um crime brutal, com requintes de crueldade.

Diante de sua visão espiritual desfilavam cenas horríveis e angustiantes ocorridas em modesta residência localizada em humilde cidade. Dentro da casa, aquela mulher de idade madura e com maldade impassível estampada no rosto, lutava contra um homem bêbado. Ciente de que tinha sido envenenado por meio de bebida mortal, o ébrio chorava copiosamente e pedia perdão. Por piedade, solicitava que não fosse morto, evocando a necessidade de cuidar dos filhos. Ana, completamente transtornada, respondeu com frieza inabalável: *“Morrerás mesmo assim. Tenho a infelicidade de amar-te, a ti que pertences a outra mulher! Não quiseste seguir-me e preciso vingar-me!”*^[1]

Subitamente, ela assassinou o companheiro com marteladas no crânio. Não satisfeita, transportou o corpo em um carrinho de mão e o colocou na via férrea. Depositou o cadáver sobre os trilhos, cuidando para que a cabeça fosse decepada quando o trem passasse. Era noite muito escura e não houve testemunhas. A seguir, o amigo espiritual testemunhou a assassina ser cercada por seres que se assemelhavam a verdadeiros bandidos de vestes negras. Agora era a desventurada irmã quem gritava, parecendo

estar embriagada de pavor. Acabou vencida por Espíritos tão perversos quanto si mesma, completamente abatida pela loucura incontrolável.

André Luiz teve um primeiro impulso de revolta em razão do crime cometido. Porém, recordou as lições que já havia recebido na colônia *“Nosso Lar”* e dedicou à desventurada irmã toda a sua compaixão. Aniceto externou sua satisfação com a postura do discípulo: *“Estou satisfeito. Seus pensamentos de fraternidade e paz muito auxiliaram essa irmã infeliz. Guarde a certeza disso e continue buscando a compreensão para socorrer e ajudar com êxito. (...) Não precisamos comentar qualquer episódio dessas existências vividas em oposição à Vontade Divina. Bastará lembrar sempre que a dívida, em toda parte, anda com os devedores.”*^[1]

E se fôssemos nós no lugar de André? Será que a nossa visão do ocorrido guiaria-nos na avaliação do fato? E quanto ao que temos aprendido com o Espiritismo? Como conciliar o que vemos, o que sentimos, o que pensamos e o que devemos fazer? Ante uma atrocidade tão monstruosa como essa, emitiríamos bons pensamentos e sentimentos em favor da irmã desequilibrada ou será que partiríamos imediatamente para o julgamento, condenação e execução? Se aquela mulher fosse nossa mãe, esposa ou irmã, não faríamos tudo ao nosso alcance para ajudá-la? Como poderíamos assumir as funções de juiz e executor se não estávamos a par de seu histórico ou ficha espiritual? Não saberíamos sequer dizer se ela recebeu educação conveniente, se teve um lar digno ou afeições sinceras. Como julgar sem estar de posse do processo completo, sem conhecer toda a história, sem levar em conta as

atenuantes e agravantes do caso? O que vítima e verdugo tinham em comum? Onde, como e porque teria começado aquele drama tão doloroso para ambos? Como avaliar o quadro obsessivo em que se encontravam? Jesus ensinou: *“A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo teu corpo terá luz; se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes são tais trevas!”*^[2] (...) *“Não julgueis, para que não sejais julgados. Porque com o juízo com que julgais, sereis julgados; e com a medida com que medis vos medirão a vós.”*^[3]

Hoje, perante a imagem de um irmão precisando de auxílio, seja ele criminoso ou vítima, como temos nos portado? Que tal relemos a parábola do bom samaritano^[4] e meditarmos nos ensinamentos nela contidos? O Cristo, assim como o Espiritismo, não quer que sejamos exímios observadores da vida alheia e nem juizes implacáveis, mas sim pessoas que praticam a verdadeira caridade - *“Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas.”*^[5] Desta forma, façamos o bem sem olhar a quem, despidos de qualquer sentimento de preconceito e sem nos arvorarmos em paladinos da justiça.

Valdir Pedrosa

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 23 (Pesadelos).
 [2] Evangelho Segundo Mateus 6:22-23.
 [3] Evangelho Segundo Mateus 7:1-2.
 [4] Evangelho Segundo Lucas 10:25-37.
 [5] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 3ª parte – cap. XI (Da Lei de Justiça, de Amor e de Caridade) – questão 886.



PROMOÇÃO DE LIVROS

Livraria Espírita Rubens Romanelli 

<p>No mês de aniversário da FEIG, obras espíritas com descontos imperdíveis!</p>	<p style="text-align: center;">FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS</p> <p style="text-align: center;">16 a 28 de Setembro Segunda a Sexta: 14h às 21h30, Domingo: 19h às 20h30</p> <p style="text-align: center;">Rua Henrique Gorceix, 30. B. Padre Eustáquio, BH</p>	<p style="text-align: center;">FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS</p> <p style="text-align: center;">Quartas-feiras de Setembro 19h às 20h30</p> <p style="text-align: center;">Av. das Américas, 777. B. Kennedy, Contagem</p>
--	---	---

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
 Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade Moura, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Daniel Polcaro e Matheus Vilela

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Cláudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio
 CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro “Palavras de vida Eterna” pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier – Lição 46”.

Cantinho da Criança

Queridos amiguinhos!

Setembro é um mês muito especial que deve ser lembrado com muita alegria e gratidão, por que é o mês de aniversário da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Em 2018, a FEIG completa 42 anos de muito trabalho e de muito amor!

No dia 30 de setembro de 1976 aconteceu a primeira reunião na FEIG, que foi realizada em um local emprestado por outra casa espírita. Depois de alguns anos, mudou para o prédio onde funciona até hoje!

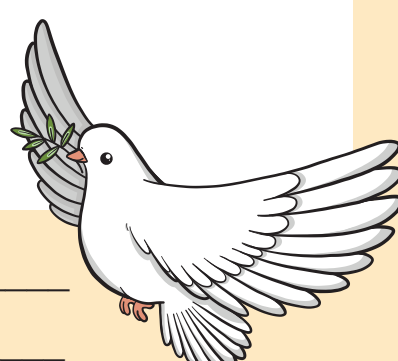
Nossa FEIG é formada por muitos tarefeiros do plano físico e pelos Espíritos mentores que ajudam a Fraternidade a concluir todos os seus trabalhos com muito amor!

Parabéns a FEIG e a todos que fazem parte dela!

**Este ano, convidamos
você a comemorar
conosco semeando a paz!
Escreva uma mensagem
e compartilhe com seus
pais, professores, amigos,
ou com quem é especial
pra você!**



De: _____
Para: _____



De: _____
Para: _____

Texto: Alice Máximo - Arte: Cláudia Daniel - Atividade adaptada de www.passatempospirita.com.br



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> FALECIDO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> OUTROS: _____

<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___
DATA: _____
RUBRICA: _____